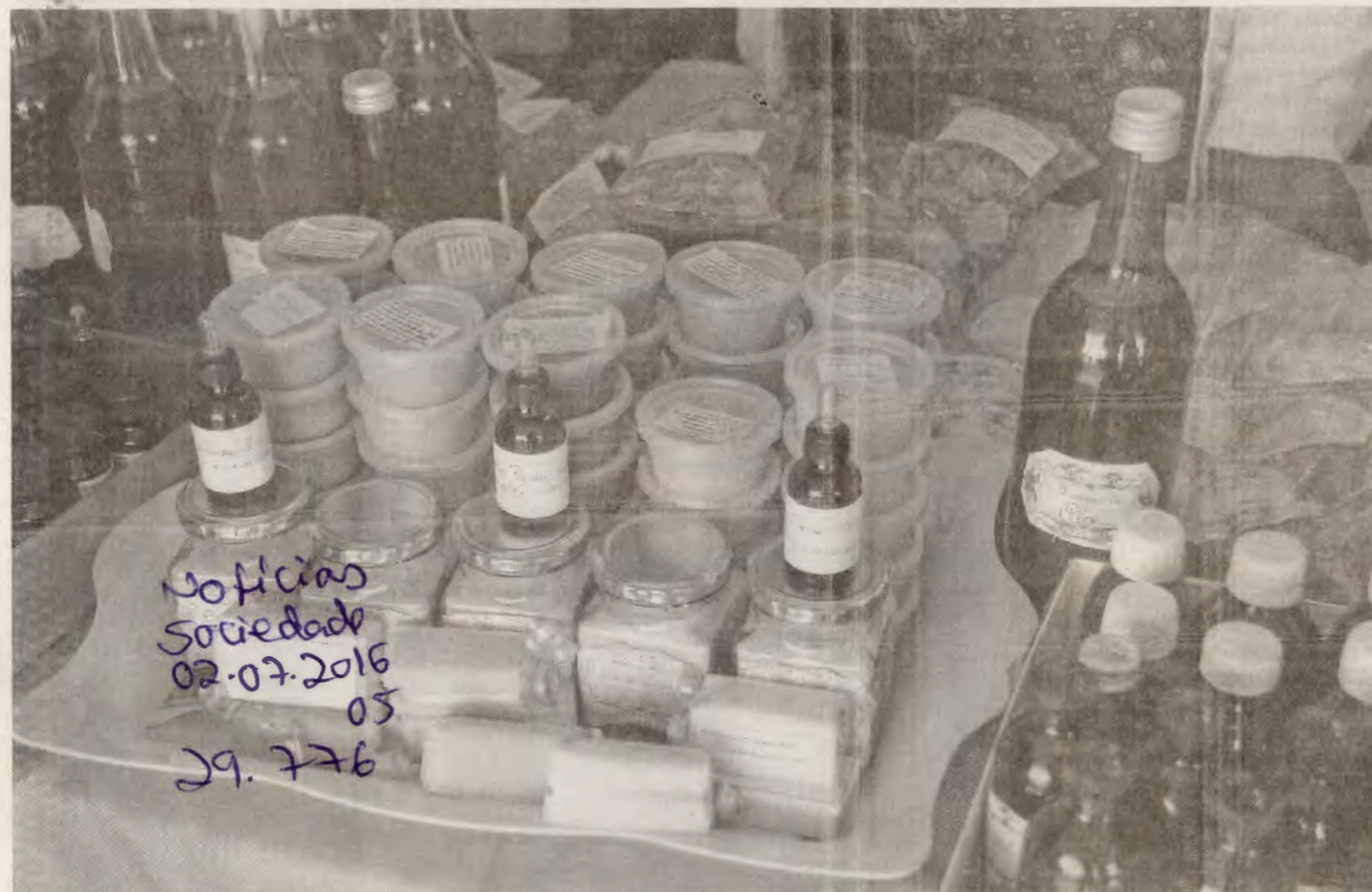


Desnutrição preocupa "Saúde" na Zambézia



Suplementos nutricionais

JOCAS ACHAR

A PROVÍNCIA da Zambézia continua a registar os mais baixos índices de mortalidade infantil, desnutrição aguda, partos institucionais e cobertura vacinal.

Os dados do Inquérito Demográfico de Saúde de 2011 indicam que apesar de haver progressos, há ainda muitos desafios para a melhoria dos cuidados primários de saúde e extensão da assistência sanitária de qualidade para as regiões mais recônditas.

O director provincial da Saúde na província da Zambézia,

Hidayat Kassim, reconheceu o défice de abrangência dos partos institucionais, desnutrição crónica e mortalidade materno-infantil como sendo grandes desafios para os quais há necessidade de mobilizar mais recursos financeiros e materiais para otimizar a situação.

Falando esta semana em Quelimane, capital provincial da Zambézia, durante os trabalhos do XXXVI conselho coordenador do pelouro a nível da província, Hidayat Kassim apelou aos quadros do sector para fazerem da crise que o país enfrenta uma oportunidade

para, com os poucos recursos, elevarem a qualidade de atendimento aos pacientes nas unidades sanitárias.

Segundo o Inquérito Demográfico de Saúde de 2011, a Zambézia tem as taxas mais elevadas de mortalidade em menores de 5 anos (142) em cada mil nascimentos e de desnutrição aguda (9 por cento), assim como as taxas mais baixas de partos em unidades sanitárias (28 por cento), de vacinação (com apenas 47 por cento das crianças de 1 ano de idade totalmente vacinadas) e de utilização de fontes melhoradas de água (26 por cento).

à cegueira, e não só, mas também o tratamento de pacientes com HIV/SIDA foi expandida para 158 centros de Saúde.

Aquele dirigente apontou como desafios o envolvimento massivo das comunidades como uma das formas para melhorar a qualidade dos serviços, denunciando o desvio de medicamentos nos hospitais e o mau tratamento e atendimento aos pacientes.

O XXXVI conselho coordenador tem por objectivo fazer balanço das actividades realizadas em 2015 e o primeiro semestre do ano em curso.

O director provincial sublinhou que um dos avanços que o sector registou no ano passado foi a contratação de um médico micologista, que a província da Zambézia não possuía.

O médico é especializado em fazer ecografias abdominais, do coração e da próstata.

Além desta conquista, houve campanhas de distribuição de rede mosquiteira para o combate à malária, tratamento da tracoma, doença que dá origem